



FORTALECIMENTO DA FORMAÇÃO INICIAL: A EXPERIÊNCIA DO PIBID/PEDAGOGIA NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

Vanessa Dal Canton (vanessadalcanton@hotmail.com)

Fabiana Aparecida Somavilla 1 (fab_somavilla@hotmail.com)

Andriéli Vanni de Arruda 2 (andrielivanni@gmail.com)

Debora de Oliveira Cardoso 3 (debbycarolidebora@outlook.com.br)

Tânis Mára Haubert Schmidt 4 (tanisfhschmidt@gmail.com)

Luci Mary Duso Pacheco 5 (luci@uri.edu.br)

Vildes Mulinari Gregolon 6 (vildes@uri.edu.br)

INTRODUÇÃO

A formação de professores tem sido um tema bastante discutido nos últimos anos. O fortalecimento da formação inicial e a preocupação com a formação continuada perpassam os ambientes educativos reafirmando a ideia de formação de cidadãos críticos, reflexivos e ativos na sociedade. Nessa perspectiva, as licenciaturas têm recebido apoio de políticas públicas que têm como propósito incentivar e valorizar a carreira do magistério.

Sob esta ótica, o PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência tem como objetivo principal formar professores capazes de refletir sobre sua atuação, integrando a teoria com a prática. Assim, os bolsistas licenciandos integram-se no meio escolar da Educação Básica participando das atividades desenvolvidas tendo a oportunidade de experienciar situações cotidianas da rotina da escola, fortalecendo sua formação inicial.

No presente trabalho detém-se a relatar a prática de intervenção realizada na disciplina de Filosofia da Educação com uma turma de Terceiro Ano do Curso Normal de uma Escola Campo em que o Subprojeto Pedagogia Ensino Médio é desenvolvido.

DESENVOLVIMENTO

O Subprojeto PIBID/Pedagogia Ensino Médio tem como objetivo fundamental desencadear ações que possibilitem aos bolsistas desenvolver habilidades e competências através da realização de estágio de iniciação à docência nas disciplinas pedagógicas buscando conhecer as práticas docentes, necessidades didáticas e as dificuldades de aprendizagem existentes nesse universo educacional.

Neste sentido, as bolsistas num primeiro momento participam das aulas das disciplinas pedagógicas realizando observação no intento de por em prática a pesquisa na sala de aula, sobretudo para compreender os processos de construção do conhecimento. A partir de um diálogo constante com a professora titular da disciplina, propõem-se algumas atividades de intervenção que venham ao encontro de auxiliar e disseminar aspectos pertinentes na aprendizagem dos alunos.

As bolsistas iniciaram o trabalho na disciplina de Filosofia da Educação no primeiro semestre deste ano tomando conhecimento, primeiramente, dos Planos de Estudo da disciplina, observando e acompanhando o planejamento, a organização e o desenvolvimento



das aulas. Mantendo o diálogo com a professora titular, foi proposta uma atividade de intervenção a partir do conteúdo Tipos de Conhecimento previsto no Plano de Estudo.

A proposta de intervenção baseou-se em princípio na estruturação de subsídios teóricos acerca do conceito de conhecimento, sendo balizada posteriormente pelo estudo dos tipos de conhecimento sendo eles: empírico, mítico, científico, filosófico e religioso, atividade esta realizada em grupos, nos quais, os alunos deveriam pesquisar sobre o tipo de conhecimento escolhido por cada um e preparação de maneiras criativas de apresentação com entrega de material escrito aos demais colegas.

Após a apresentação dos trabalhos, foi sugerido que a turma assistisse ao filme *Mãos Talentosas* com o objetivo de relacionar os tipos de conhecimento estudados com a vivência da prática diária retratada no filme. No mesmo, é relatada a história de um médico negro que desde a infância sofreu com o preconceito, com as dificuldades financeiras e de relacionamento familiar. Nesse contexto de indiferença, perpetua a perseverança da mãe que estimula o filho a buscar constantemente o conhecimento tornando-se um profissional qualificado e de sucesso.

Nessa perspectiva, Shön *apud* Perez (1998) ressalta a existência de três conceitos diferentes que se aplicam no termo mais amplo de pensamento prático, tais como: conhecimento na ação; reflexão na ação; reflexão sobre a ação. Relaciona-se às palavras do autor a intervenção descrita neste trabalho, pois, para propor a atividade de intervenção as bolsistas precisaram conhecer o assunto, compreendê-lo e apropriar-se do mesmo; durante o desenvolvimento das atividades a reflexão esteve sempre presente, tornando a prática significativa e flexível conforme o andamento e a realidade dos alunos; ao término das atividades propostas, foi possível fazer uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido percebendo o significado e a validade do mesmo.

Entende-se que a reflexão crítica do docente sobre sua própria atividade é muito importante no processo de formação. Nóvoa (2009) afirma que a formação docente deve acontecer dentro da própria profissão. Reafirma-se a partir das palavras do autor que a reflexão é necessária para a formação construída dentro da profissão pelo próprio professor em trabalho conjunto com os demais colegas. É preciso visualizar o espaço de práticas pedagógicas como um espaço rico de formação. A partilha de experiências no espaço escolar constitui-se como uma prática de intensa reflexão crítica na qual ocorre por consequência um processo contínuo de ação-reflexão-ação.

CONCLUSÃO

É importante destacar que o trabalho desempenhado pelas bolsistas na Escola Campo não se resume apenas às disciplinas pedagógicas do Curso Normal, mas acontece de maneira comprometida com toda a escola envolvendo-se nas atividades propostas pela mesma. Neste contexto, alguns elementos são possíveis de serem observados, tais como: trabalho em equipe, reflexão, planejamento e avaliação do processo. Estes elementos contribuem para o fortalecimento da formação inicial das bolsistas atingindo os objetivos principais do Programa que são a valorização do magistério e a melhoria da qualidade da educação básica.

Imbernón (2009, p. 36) afirma que “É preciso assumir uma perspectiva crítica em educação e formação [...] formação colaborativa e dialógica como processo de diálogo entre o



professorado e todos aqueles componentes que intervêm na formação [...]”. Assim, compreende-se a importância do PIBID na formação dos acadêmicos, em sua formação inicial, e dos professores que participam de um movimento de pensar e (re) pensar suas práticas no sentido de complementaridade.

A partir disso, salienta-se o trabalho desenvolvido pelas bolsistas por meio do Subprojeto Pedagogia Ensino Médio na Escola Campo. As atividades previstas no Programa aproximam a teoria estudada na graduação com a prática experienciada na Educação Básica. Tais experiências possibilitam às acadêmicas da licenciatura uma visualização de um campo de trabalho que o curso de Pedagogia habilita tornando essas práticas significativas experiências do ser professor.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Racilda Maria Nóbrega. **A prática de ensino enquanto elemento de construção de saberes e competências**. 2002. Disponível em: <http://www.ufpi.br/2002.pdf>. Acesso em 14 de out. 2014.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**. 1. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 117p.

NÓVOA, António. **Professores Imagens do Futuro Presente**. Lisboa: Portugal, 2009.

PEREZ GOMES, A. L.; GIMENO SACRISTÁN, J. **Compreender e transformar o ensino**. Tradução de Ernani F. da Fonseca Rosa. 4 Ed. Artmed Editora, 1998.